

COMUNICADO

Balanço da Campanha “Compromisso 30 – Ruas com vida”

A Campanha de Segurança Rodoviária “Compromisso 30 – Ruas com vida”, lançada pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), com a Companhia Carris de Ferro de Lisboa (CARRIS) e com a Polícia Municipal de Lisboa (PML) decorreu nos dias 17 a 23 de maio e teve como objetivo não só sensibilizar e envolver os cidadãos para circularem a velocidades reduzidas nas ruas da cidade, mas também para sensibilizar os gestores de infraestruturas e as câmaras municipais para os benefícios de redesenhar e adaptar as ruas urbanas de modo a que os limites de velocidade sejam de 30km/h.

Inserida na 6ª Semana Mundial da Segurança Rodoviária, da Organização das Nações Unidas (ONU) que este ano foi dedicada ao tema “Ruas para a vida: porquê #love30?” e que assinalou o início da 2ª Década de Ação da Segurança Rodoviária, que tem como objetivo a redução de pelo menos 50% de mortos e feridos em consequência de um acidente rodoviário com base na abordagem do Sistema Seguro e na Visão Zero, a campanha foi divulgada nos meios digitais e através de 14 ações de sensibilização da ANSR, realizadas em conjunto com a Polícia Municipal de Lisboa.

Na campanha foram sensibilizadas 2.234 pessoas, tendo mais de 1.100 pessoas assinado carta de compromisso da campanha (1.062 presencialmente e 59 *online*) que apela à implementação de ruas com limites de velocidade reduzida para salvar vidas.

Nas ações de sensibilização foram transmitidas as seguintes mensagens:

- Cada km/h acima do limite de velocidade resulta num aumento de 4% a 5% no número de acidentes fatais;
- 1 em cada 3 acidentes fatais tem como causa principal a velocidade;
- Numa colisão entre um veículo e um peão, a probabilidade de o peão sobreviver é de 90% se o veículo circular a 30 km/h, descendo para 20% se o veículo circular a 50 km/h;
- As zonas 30 devem ser implementadas onde as pessoas vivem, trabalham e brincam.

Com a campanha “Compromisso 30 – Ruas com Vida” foi possível agregar várias entidades em torno da missão de reduzir os atropelamentos em Lisboa, mostrando que os acidentes não são uma fatalidade e as suas consequências mais graves podem ser evitadas através da adoção de comportamentos seguros na estrada, quer por parte dos condutores, quer por parte dos peões.

Só com o envolvimento de toda a sociedade será possível diminuir a sinistralidade rodoviária em Portugal até ao único número aceitável de vítimas mortais nas estradas: Zero!